

VESTIBULAR 2022
ACESSO 2023

003. PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS E REDAÇÃO

Cursos: Administração, Direito, Bacharelado em Turismo, Licenciatura e Bacharelado em Música, Licenciatura e Bacharelado em Teatro, Licenciatura e Bacharelado em Dança, Licenciatura em Pedagogia, Licenciatura em Letras (Língua Portuguesa), Licenciatura em Geografia, Licenciatura em História, Tecnologia em Gestão Ambiental e Tecnologia em Gestão de Turismo.

- Verifique se sua folha de respostas pertence ao mesmo grupo de cursos que este caderno.
- Confira seus dados impressos neste caderno.
- Assine com caneta de tinta preta a Folha de Respostas apenas no local indicado.
- Esta prova contém 36 questões objetivas e uma proposta de redação.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição.
- Para cada questão, o candidato deverá assinalar apenas uma alternativa na Folha de Respostas, utilizando caneta de tinta preta.
- Esta prova terá duração total de 4h e o candidato somente poderá sair do prédio depois de transcorridas 3h, contadas a partir do início da prova.
- Ao final da prova, antes de sair da sala, entregue ao fiscal a Folha de Respostas, a Folha de Redação e o Caderno de Questões.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

QUESTÃO 01

A República romana era dominada pelo Senado, controlado, nos seus dois primeiros séculos de existência, por um pequeno grupo de clãs patrícios; [...]. Os magistrados anuais, dos quais os cônsules eram os dois postos mais elevados, [...] eram as instâncias executivas supremas do Estado e foram juridicamente monopólio de uma restrita ordem de patrícios até 366 a.C.

(Perry Anderson. *Passagens da Antiguidade ao feudalismo*, 1982.)

A estrutura política, descrita no excerto, sofreu alterações após

- (A) as sucessivas lutas das camadas plebeias, que resultaram na ampliação de direitos civis desse grupo social.
- (B) a instituição da tirania, que distribuiu cargos públicos aos pequenos proprietários rurais.
- (C) as reformas dos legisladores, que estabeleceram o mesmo peso para o voto dos cidadãos, fossem eles ricos ou pobres.
- (D) a instalação da ditadura, que concentrou poderes nas mãos dos grandes generais romanos.
- (E) o estabelecimento do triunvirato, que criou o consulado com três governantes, cada um representando um grupo social.

QUESTÃO 02

No século XVII, a América portuguesa foi marcada por duas conjunturas econômicas distintas: uma primeira metade de considerável crescimento, com a consolidação da colonização tendo por base a expansão da produção açucareira e do tráfico de escravos; e uma segunda metade marcada por uma crise agrícola.

(Antônio Carlos Jucá de Sampaio. "Fluxos e refluxos mercantis: centros, periferias e diversidade regional". In: João Fragoso e Maria de Fátima Gouvêa (org.). *O Brasil colonial: 1580-1720*, vol. 2, 2018. Adaptado.)

Entre as razões da crise econômica mencionada no excerto, encontram-se

- (A) a instabilidade política advinda das revoltas nativistas e a elevação dos impostos metropolitanos.
- (B) o estabelecimento da União Ibérica e a posterior invasão holandesa do nordeste brasileiro.
- (C) o grande número de incêndios nos canaviais e o boicote dos negros ao trabalho compulsório.
- (D) a concorrência antilhana no mercado do açúcar e a consequente baixa dos preços internacionais do produto.
- (E) a escassez da mão de obra escrava e o ulterior aumento dos custos de produção.

QUESTÃO 03

No que diz respeito à formação histórica do atual estado do Amazonas, o Tratado de Madri, firmado entre Portugal e Espanha em 1750, assegurou

- (A) a posse da Capitania de São José do Rio Negro, subordinada ao Estado do Grão-Pará pela Coroa portuguesa.
- (B) a criação da Província do Amazonas por meio de um decreto assinado pelos soberanos português e espanhol.
- (C) a livre ocupação do território brasileiro por diferentes colonizadores, como ingleses, holandeses, portugueses e espanhóis.
- (D) o controle português de terras na região Norte por meio de um acordo adicional com a França arbitrado pelo governo suíço.
- (E) a anexação de terras do Acre ao Amazonas por meio do pagamento de cerca de dois milhões de libras à Coroa espanhola.

QUESTÃO 04

Os centenários foram inventados no fim do século XIX. Em algum momento entre o centésimo aniversário da Revolução Americana (1876) e o da Revolução Francesa (1889) — ambos comemorados com as exposições internacionais de praxe — os cidadãos instruídos do mundo ocidental tomaram consciência do fato de que aquele mundo, nascido entre a Declaração de Independência, a construção da primeira ponte de ferro do mundo e a tomada da Bastilha, estava completando cem anos. Qual seria o resultado de uma comparação entre o mundo dos anos 1880 e o dos anos 1780?

(Eric J. Hobsbawm. *A era dos impérios: 1875-1914*, 2018.)

Para responder à pergunta do historiador e comparar os períodos de 1780 e 1880 adequadamente, deve-se considerar que, na década mais recente citada por ele, houve

- (A) a unificação econômica da Alemanha e a independência política de boa parte da América espanhola.
- (B) o rápido desenvolvimento do mercado de massa e o aumento do preço dos produtos industrializados.
- (C) a fixação de alianças para a condenação da guerra e de defesa da paz permanente entre os Estados nacionais.
- (D) uma expansão da Revolução Industrial para a Rússia czarista e para grande parte do Império chinês.
- (E) uma maior interligação dos mercados mundiais e a partilha da Ásia e da África pelos europeus.

QUESTÃO 05

A República, ou os vitoriosos da República, fizeram muito pouco em termos de expansão de direitos civis e políticos. O que foi feito já era demanda do liberalismo imperial. Pode-se dizer que houve até retrocesso no que se refere a direitos sociais. Algumas mudanças, como a eliminação do Poder Moderador, do Senado vitalício e do Conselho de Estado e a introdução do federalismo, tinham sem dúvida inspiração democratizante na medida em que buscavam desconcentrar o exercício do poder. Mas, não vindo acompanhadas por expansão significativa da cidadania política, resultaram em entregar o governo mais diretamente nas mãos dos setores dominantes.

(José Murilo de Carvalho. *Os bestializados: o Rio de Janeiro e a República que não foi*, 1987. Adaptado.)

Essa situação de cidadania restrita era resultado, dentre outras razões,

- (A) da divisão do eleitorado em duas categorias distintas: votantes e eleitores.
- (B) da adoção do voto distrital para reforçar as relações clientelistas no campo.
- (C) da regulamentação do direito ao voto a homens alfabetizados com no mínimo 21 anos.
- (D) da instituição de eleições indiretas para os cargos do Executivo.
- (E) da exigência de uma renda mínima para participar do processo eleitoral.

QUESTÃO 06

Nas obras publicadas no início do século XX, como *Impressões da América espanhola e América Latina e América inglesa*, Oliveira Lima referiu-se à situação caótica da América hispânica, marcada por “repúblicas doentes” e “guerras civis”, “desordem”, “selvageria”. Tal situação era vista pelo autor como resultado do caudilhismo.

(Maria Helena Capelato. “O ‘gigante brasileiro’ na América Latina: ser ou não ser latino-americano”. In: Carlos Guilherme Mota (org.). *Viagem incompleta. A experiência brasileira (1500-2000): a grande transação*, 2013. Adaptado.)

O diagnóstico de Oliveira Lima sobre a América hispânica fundamentava-se

- (A) na oposição às guerrilhas rurais, que se desenvolviam na região em defesa de uma revolução socialista.
- (B) na crítica ao controle político das repúblicas latino-americanas por líderes, que exerciam o poder de forma personalista e autoritária.
- (C) na condenação dos excessos democráticos fomentados por governantes carismáticos e populistas.
- (D) na defesa de uma monarquia constitucional para sanar as deficiências dos regimes republicanos.
- (E) na desaprovação ao processo de independência conduzido pelos descendentes de espanhóis, vistos como inferiores pelos europeus.

QUESTÃO 07

Analise a cronologia sobre a Segunda Guerra Mundial.

- 3 de setembro de 1939: a França e a Grã-Bretanha declaram guerra à Alemanha.
- 10 de maio de 1940: o exército alemão ataca Bélgica, Holanda e Luxemburgo.
- 14 de maio de 1940: as linhas francesas são rompidas em Sedan. Para o exército francês começa a derrota; para a população, o êxodo.
- 17 de junho de 1940: o marechal francês Phillippe Pétain pede o armistício.

(Marc Ferro. *História da Segunda Guerra Mundial*, 1995. Adaptado.)

No contexto da Segunda Guerra Mundial, o armistício assinado pela França

- (A) resultou na divisão do país entre o Norte, ocupado pela Alemanha, e o Sul, onde foi constituído o governo de Vichy.
- (B) garantiu à Alemanha o acesso ao minério de ferro e ao aço da Suécia, Dinamarca e Noruega.
- (C) provocou o ingresso da União Soviética no conflito em apoio aos Aliados para frear a expansão alemã na Europa.
- (D) restringiu a ofensiva do exército e da marinha inglesa contra os nazistas à região da Normandia.
- (E) desarticulou a resistência civil francesa após a rendição do seu líder Charles de Gaulle.

QUESTÃO 08

Em 1960, último ano do governo Juscelino Kubitschek, as grandes empresas multinacionais do setor automobilístico produziram em torno de 78% do total de 133 mil veículos, suficientes para abastecer a demanda brasileira. As empresas estrangeiras continuaram se expandindo, enquanto a Fábrica Nacional de Motores (FNM) perdeu cada vez mais importância.

(Boris Fausto. *História do Brasil*, 2007. Adaptado.)

Entre as consequências do exposto no excerto, pode-se citar

- (A) o crescimento acelerado da indústria automobilística no país, sobretudo em função de investimentos estatais.
- (B) a complementariedade da produção de automóveis entre indústrias nacionais e multinacionais para atender a demanda do mercado consumidor interno.
- (C) a criação da chamada “civilização do automóvel” em detrimento da ampliação de meios de transporte coletivo para a grande massa.
- (D) a importação de autopeças em prejuízo da produção local, ocasionando o aumento no custo de produção dos automóveis.
- (E) a inédita concentração de operários em polos industriais nas cinco regiões brasileiras, mudando completamente a fisionomia do país.

QUESTÃO 09

No Brasil entre 1979 e 1988, ocorreu uma particularidade: o restabelecimento do Estado de direito não coincidiu com a instauração de uma Constituição democrática. O país deixou de ser regido por uma ditadura — predomínio de um estado de exceção, quando prevalece a vontade, arbitrária, dos governantes, que podem fazer e desfazer leis — sem adotar de imediato, através de uma Assembleia eleita, uma Constituição democrática. Em outras palavras: no período de transição já não havia ditadura, mas ainda não existia uma democracia.

(Daniel Aarão Reis Filho. *Ditadura e democracia no Brasil*, 2014. Adaptado.)

No período referido no excerto, o restabelecimento do Estado de direito pode ser atestado

- (A) pelo fim do *habeas corpus*.
- (B) pela adoção de eleições presidenciais diretas.
- (C) pela consolidação das leis do trabalho.
- (D) pela ausência de leis de exceção.
- (E) pela instauração do bipartidarismo.

QUESTÃO 10

Iniciada em março de 1990, a gestão do presidente Fernando Collor de Mello foi voltada para uma agenda marcadamente econômica, que priorizava

- (A) a estabilização monetária e os investimentos estatais em infraestrutura.
- (B) a distribuição de renda e a reparação às desigualdades raciais.
- (C) a reforma trabalhista e a terceirização do setor de serviços.
- (D) as reformas tributária e agrária para aumentar a produtividade nacional.
- (E) a liberalização da economia e a privatização de empresas estatais.

QUESTÃO 11

Hoje, com a interdependência e a globalização dos mercados e de tecnologias, o capital, as empresas e a comunicação derrubam as fronteiras nacionais, há interação de mão de obra de um lugar para outro. Utopicamente, não houvesse soberanias exclusivas, protecionismos unilaterais, e o constrangedor passaporte, a migração seria uma forma interativa de enriquecimento cultural e social entre diferentes pessoas no mundo. Mas a força de trabalho encontra barreiras e indisposição por toda parte na América do Norte e na Europa, bem como em vários países da Ásia e mesmo em países em desenvolvimento.

(Clóvis Brigagão e Gilberto M. A. Rodrigues. *Globalização a olho nu*, 1998. Adaptado.)

De acordo com o texto, o mundo globalizado atual

- (A) apoia-se na rapidez e nas facilidades trazidas pelos novos meios de comunicação, o que enfraquece os Estados nacionais.
- (B) permite a integração de mercados e de tecnologias, mas impõe obstáculos aos fluxos migratórios.
- (C) favorece o compartilhamento de tecnologias entre os países, o que diminui as desigualdades entre nações ricas e pobres.
- (D) proporciona uma maior mobilidade dos trabalhadores, porém esta é restrita aos mais qualificados.
- (E) abole gradualmente as políticas protecionistas tanto nos países desenvolvidos como nos países em desenvolvimento.

QUESTÃO 12

Por cinco vias pode-se provar a existência de Deus. A primeira e a mais manifesta é a procedente do movimento; pois, é certo e verificado pelos sentidos, que alguns seres são movidos neste mundo. Ora, todo o movido por outro o é. Logo, é impossível uma coisa ser motora e movida ou mover-se a si própria, no mesmo ponto de vista e do mesmo modo, pois, tudo o que é movido há-de sê-lo por outro. Se, portanto, o motor também se move, é necessário seja movido por outro, e este por outro. Ora, não se pode assim proceder até ao infinito, porque não haveria nenhum primeiro motor e, por consequência, outro qualquer; pois, os motores segundos não movem, senão movidos pelo primeiro, como não move o cajado sem ser movido pela mão. Logo, é necessário chegar a um primeiro motor, de nenhum outro movido, ao qual todos dão o nome de Deus.

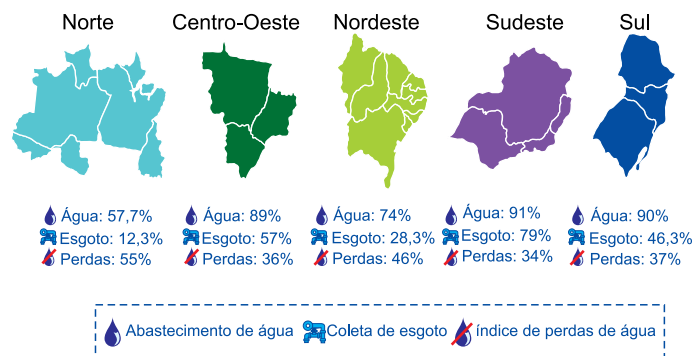
(São Tomás de Aquino. *A suma teológica*, 1942. Adaptado.)

Para provar a existência de Deus, São Tomás de Aquino

- (A) dissocia a fé e a razão como campos opostos e irreconciliáveis.
- (B) constata que o agente do movimento é interno aos seres.
- (C) desenvolve noções idealistas sem pressupostos na realidade.
- (D) apresenta argumentos em bases racionais e empíricas.
- (E) deduz logicamente sobre a inviabilidade do movimento.

QUESTÃO 13

Analise o infográfico do saneamento básico das regiões geográficas do Brasil.



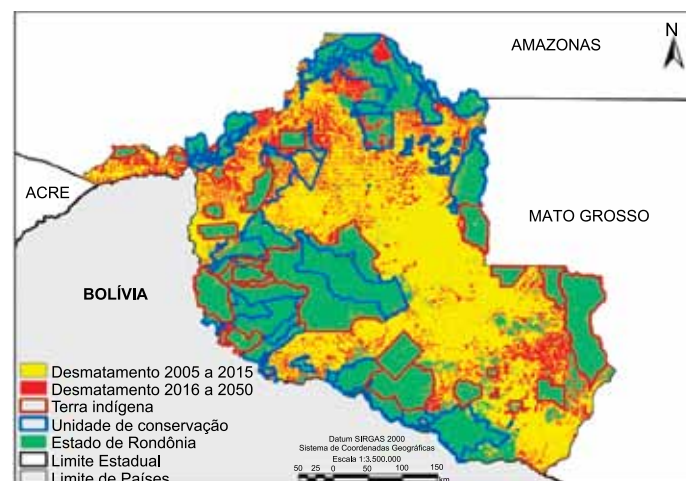
(<https://bauminas.com.br>, 31.03.2021. Adaptado.)

De acordo com a análise do infográfico, a região

- (A) Nordeste possui o menor índice de abastecimento de água, porém ocupa uma posição acima à da região Sul em relação ao percentual no serviço de coleta de esgoto.
- (B) Norte tem o maior percentual nas perdas de água, todavia ocupa posição de destaque nos demais índices quando comparada à região Centro-Oeste.
- (C) Sul possui maior percentual de coleta de esgoto, no entanto a região Norte tem as menores perdas de água.
- (D) Centro-Oeste exhibe os menores índices de perdas de água, entretanto o melhor índice de coleta de esgoto ocorre na região Sudeste.
- (E) Sudeste apresenta o maior percentual no abastecimento de água, contudo são encontrados os menores índices de coleta de esgoto na região Norte.

QUESTÃO 14

Examine o mapa que representa a dinâmica de áreas desmatadas de 2005 a 2050 em relação às Unidades de Conservação e às Terras Indígenas no estado de Rondônia.



(Patricia Christiana S. de S. Oliveira *et al.* "Modelagem dinâmica do desmatamento no sul da Amazônia Ocidental". *Boletim de Geografia*, nº 3, vol. 37, 2019. Adaptado.)

Considerando o exame do mapa e conhecimentos sobre o Sistema de Informação Geográfica (SIG), afirma-se que

- (A) a elaboração desse mapa necessitou de um conjunto de softwares e hardwares capazes de produzir, armazenar, processar, analisar e representar inúmeras informações sobre o espaço geográfico.
- (B) a captura da área inicial para gerar esse mapa temático ocorreu por meio de sensores remotos que estão instalados nos satélites de observação que orbitam ao redor da Terra e são capazes de produzir as fotografias aéreas.
- (C) o tratamento das informações obtidas por meio de sensores remotos para produzir esse mapa topográfico é organizado em dois formatos primários de dados para armazenamento ou apresentação cartográfica: o raster e o matricial.
- (D) a construção desse mapa temático ocorreu a partir da definição de uma única camada (*layer*) de dados georreferenciados, obtida por meio de sensores remotos, que possibilita analisar as evoluções espaciais e temporais do fenômeno geográfico.
- (E) a finalização e a divulgação dos dados quantificáveis representados nesse mapa interativo constituem a maneira de transformar os dados geoespaciais contendo latitude e longitude em padrões ou formas coloridos.

QUESTÃO 15

Os prognósticos de crescimento para a economia global têm piorado devido à guerra na Ucrânia, cujos efeitos se sobrepuseram aos da pandemia, dos quais os países vinham se recuperando. A escassez de oferta de alguns produtos em virtude da guerra adiciona pressão sobre os mercados internacionais. Destacam-se os mercados de commodities, que tiveram seus preços ainda mais elevados. Na China, a política de “covid zero” provocou quedas muito fortes nos indicadores de atividade econômica em abril de 2022. Nos Estados Unidos, a economia tem estado bastante aquecida, com destaque para os indicadores do mercado de trabalho.

(Estêvão Kopschitz Xavier Bastos. “Panorama da economia mundial”. www.ipea.gov.br, 02.06.2022. Adaptado.)

Considerando o excerto e conhecimentos sobre o processo de globalização, afirma-se que na economia mundial estão sendo produzidas

- (A) desvalorizações cambiais, que são mais significativas nos países com moedas dolarizadas, como o Brasil e a Índia, e dependentes do Banco Central dos Estados Unidos.
- (B) atividades especulativas, que são decorrentes das flutuações do mercado de capital e do colapso financeiro dos países da Zona do Euro.
- (C) pressões inflacionárias, que variam segundo o nível de desenvolvimento dos países e das condições socioeconômicas de cada população.
- (D) elevações nas taxas de juros, que são impostas para evitar a perda do capital investido e garantir a política do pleno emprego em escala global.
- (E) políticas de subsídios, que são aplicadas com mais intensidade sobre os países subdesenvolvidos e que possuem grande disponibilidade de recursos naturais energéticos.

QUESTÃO 16

A Amazônia contém um ecossistema, único constituído pela floresta tropical úmida, está situada em aproximadamente 40% do território da América do Sul e localizada em oito países, Bolívia, Brasil, Colômbia, Equador, Peru, Venezuela, Guiana, Suriname, e em uma província francesa ultramarina, a Guiana Francesa. A bacia amazônica gera entre 16% e 20% da água doce do planeta e contém 25% da biodiversidade terrestre. Embora a Amazônia cubra somente 1% da superfície do planeta, é o lar de 10% de todas as espécies de vida selvagem que conhecemos.

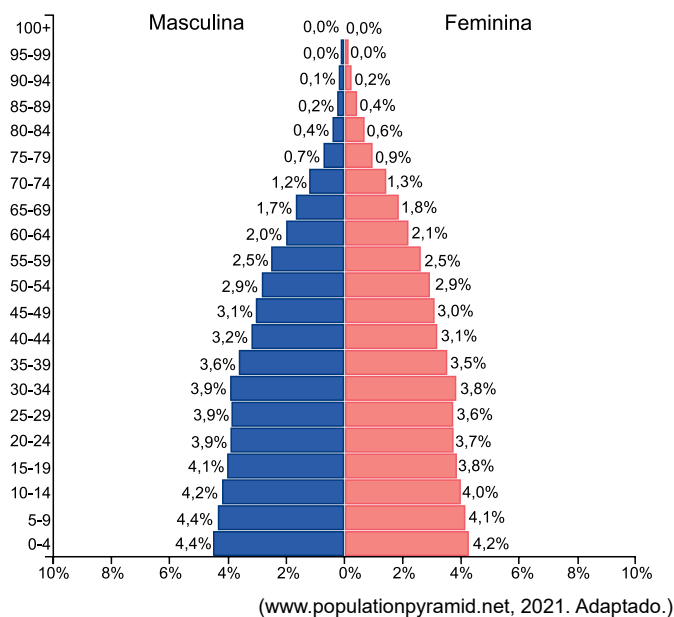
(René Gómez-García. “A riqueza natural da Amazônia como base do desenvolvimento regional sustentável”. www.caf.com, 06.09.2019. Adaptado.)

A função primordial da vegetação descrita no excerto é de ser uma grande região natural para o planeta. Essa função decorre de ser um espaço favorável

- (A) à potencialização do efeito estufa.
- (B) à transição da economia verde para a economia de mercado.
- (C) à formação dos *hotspots* da biodiversidade.
- (D) à regulação do clima e da água.
- (E) ao desenvolvimento sustentável intocável.

QUESTÃO 17

Analise a pirâmide etária mundial para o ano de 2021.



Com base na análise da pirâmide etária apresentada e em conhecimentos acerca da população mundial, afirma-se que

- (A) o equilíbrio do número de adultos é reflexo do fim das barreiras para conter imigrantes ilegais.
- (B) a retração da pirâmide é resultado das políticas de planejamento familiar reguladas por organizações internacionais.
- (C) o envelhecimento populacional resulta da abrangência de doações de medicamentos em âmbito mundial.
- (D) a redução do número de jovens resulta de políticas de controle de natalidade mantidas por instituições como a Unesco.
- (E) o estreitamento da pirâmide etária é consequência do crescimento desacelerado da população mundial.

QUESTÃO 18

A Agência Metropolitana de Campinas (Agemcamp) irá iniciar um estudo sobre os impactos que a implantação do Trem Intercidades trará para as cidades da região metropolitana. O objetivo é de integrar diversas cidades por meio do transporte ferroviário de passageiros. Para o assessor técnico da Secretaria de Planejamento e Fazenda do Estado de São Paulo, “o trem é um investimento extremamente grande. As relações comerciais, econômicas e sociais serão alteradas nesse contexto porque nós vamos ter uma migração de pessoas muito grande. Um fluxo grande de pessoas saindo da região, se dirigindo a São Paulo de forma constante, ou seja, vai um dia, volta no outro ou no mesmo dia”.

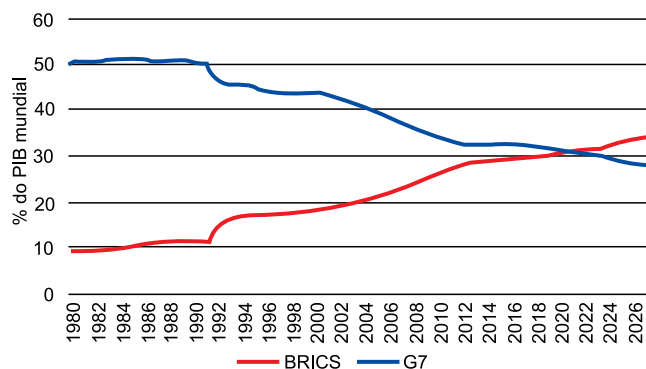
(André Rossi. “Agência quer estudar impacto do Trem Intercidades”. <https://liberal.com.br>, 28.01.2020. Adaptado.)

O movimento migratório retratado no excerto é classificado como

- (A) êxodo rural.
- (B) pendular.
- (C) inter-regional.
- (D) transumância.
- (E) intrarregional.

QUESTÃO 19

Analise o gráfico que apresenta a porcentagem do PIB global do BRICS e do G7, entre os anos de 1980 a 2026.



(www.ecodebate.com.br, 27.06.2022. Adaptado.)

Considerando a análise do gráfico e conhecimentos sobre a produção econômica mundial, verifica-se que

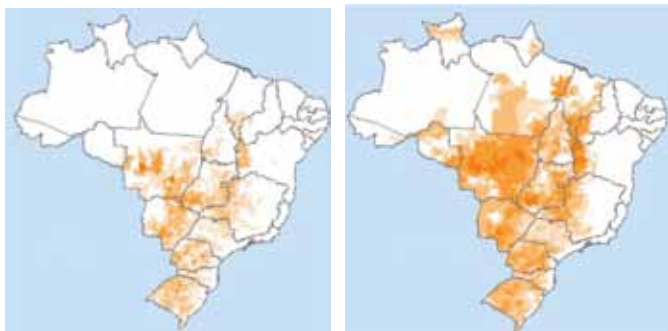
- (A) o total do PIB do G7, após o ano de 2020, é superado pelo total do PIB do BRICS, que, atualmente, representa cerca de um terço da economia global.
- (B) a formação dos blocos econômicos do G7 e do BRICS favoreceu os países desenvolvidos em detrimento dos países com economias emergentes.
- (C) o total do PIB global movimentado pelo G7 e pelo BRICS, após 2020, se apresenta inferior ao total movimentado pelos países que integram a União Europeia.
- (D) o declínio acentuado do total do PIB do G7, após 2016, é resultado da saída do Reino Unido e da exclusão da Rússia do antigo grupo G8+ Rússia.
- (E) o crescimento significativo do total do PIB do BRICS é resultado do equilibrado nível de desenvolvimento social dos países emergentes que integram o grupo.

QUESTÃO 20

Analise os mapas.

1990

2020



(<https://gismaps.com.br>, 09.06.2022. Adaptado.)

Os mapas ilustram a evolução

- (A) da criação de bovinos.
- (B) da produção de cana-de-açúcar.
- (C) do plantio de soja.
- (D) da dispersão industrial.
- (E) do cultivo de algodão.

QUESTÃO 21

A energia nuclear voltou a entrar no horizonte do futuro energético do Brasil, ainda que de forma discreta. Várias iniciativas foram adotadas pelo governo federal para incrementar o setor, tanto do ponto de vista da infraestrutura como administrativo. Segundo declarou o ministro de Minas e Energia, o objetivo é expandir até cinco vezes a capacidade de geração de energia elétrica por via nuclear. Ele atribuiu a retomada de investimentos no setor ao “processo de transição energética em busca de uma economia de baixo carbono”.

(Guilherme Paladino. “Discretamente, governo federal mira na expansão da produção de energia nuclear no Brasil”. <https://jornal.unesp.br>, 20.01.2022. Adaptado.)

De acordo com o excerto, a geração de energia nuclear no Brasil poderá ocasionar

- (A) uma dificuldade no cumprimento das metas estabelecidas pelo Acordo de Paris, pois o urânio usado na fissão nuclear é de origem fóssil.
- (B) uma oportunidade político-militar, uma vez que o país terá mais tecnologia para renovar seu arsenal bélico-atômico.
- (C) um isolamento diplomático, uma vez que a geração de energia nuclear está limitada pelo Tratado de Não Proliferação da Energia Nuclear, do qual o país é signatário.
- (D) uma vantagem competitiva, devido à elevação da capacidade de geração de energia elétrica, sem elevar os níveis de poluição atmosférica, como ocorre com as termoeletricas.
- (E) uma redução nos preços da tarifa de energia elétrica, pois o custo da produção da energia nuclear é mais barata quando comparada com a energia gerada pelas hidroelétricas e termoeletricas.

QUESTÃO 22

Em agosto de 2010, após 20 anos de discussão, foi publicada a Política Nacional de Resíduos Sólidos. Esta Lei instituiu um novo marco regulatório para a gestão dos resíduos no país, com vistas à gestão integrada e ao gerenciamento ambientalmente adequado dos resíduos sólidos. O desafio se torna ainda mais complexo em um país com as dimensões continentais do Brasil e quando a responsabilidade é compartilhada entre o Poder Público, as empresas privadas e a população, de modo que cada gerador deve se responsabilizar pelo resíduo que produz. O atual quadro brasileiro não é nada animador. No ano de 2020, quase 40% do total de resíduos coletados tiveram sua disposição final realizada de maneira inadequada, incluindo lixões e aterros controlados.

(Emiliano Lobo de Godoi. “Lixo, agora temos um Plano!”. www.metropoles.com, 26.04.2022. Adaptado.)

Considerando o excerto, a implementação da Política Nacional de Resíduos Sólidos ocorre em _____ e gera como benefício _____.

As lacunas do texto são preenchidas, respectivamente, por

- (A) zonas urbanas e a redução das situações de alagamentos e inundações.
- (B) municípios com mais de 20 mil habitantes e a diminuição do risco de endemias.
- (C) macrometrópoles e a melhoria da qualidade de vida urbana.
- (D) todas as cidades e o aumento da vida útil dos aterros sanitários.
- (E) regiões metropolitanas e a diminuição da poluição ambiental.

QUESTÃO 23

O Brasil foi responsável por 40% do desmatamento global em 2021, segundo dados da ONG *Global Forest Watch* divulgados no dia 28.04.2022. O país perdeu cerca de 1,5 milhão de hectares (15 000 km²) das chamadas florestas primárias, aquelas que se encontram em seu estado natural. A maior perda foi na região Norte. O número é menor do que o registrado em 2020, mas maior do que os registrados em 2019 e 2018.

(www.nexojornal.com.br, 28.04.2022. Adaptado.)

O desmatamento de florestas primárias, conforme descrito no excerto, contribui para

- (A) a eliminação do gás metano.
- (B) o aumento da capacidade de suporte do ecossistema.
- (C) a manutenção da camada de serapilheira nos solos.
- (D) a diminuição do assoreamento dos rios.
- (E) a redução do sequestro de carbono.

QUESTÃO 24

A guerra civil do Iêmen começou em 2014. De um lado, com o apoio do Irã, estavam os Houthi, grupo xiita considerado uma milícia rebelde. Do outro, estavam o governo de Abd-Rabbu Mansour Hadi e a coalizão sunita que o apoiava. Quando os xiitas tomaram a capital e a parte Norte do país, o governo fugiu para o Sul, mas manteve-se com apoio de parte das tropas e principalmente com apoio da Arábia Saudita.

(Julia di Spagna. <https://guiadoestudante.abril.com.br>, 04.07.2022. Adaptado.)



(<https://brasilecola.uol.com.br>. Adaptado.)

O conflito armado retratado pelo excerto ocorre no território representado no mapa pelo número

- (A) 1.
- (B) 3.
- (C) 2.
- (D) 4.
- (E) 5.

QUESTÃO 25

Observe a charge de André Dahmer.



(Folha de S.Paulo, 28.02.2022.)

Para obter seu efeito de humor, a charge explora, sobretudo,

- (A) o uso de linguagem formal por parte do psicanalista.
- (B) o emprego do verbo “contar” no imperativo afirmativo.
- (C) o uso de linguagem coloquial por parte do paciente.
- (D) a duplicidade de sentidos da palavra “infância”.
- (E) a ambiguidade da expressão “você não manda em mim!”.

Leia o trecho do poema “Rondó dos cavalinhos”, de Manuel Bandeira, para responder às questões 26 e 27.

Os cavalinhos correndo.
E nós, cavalões, comendo...
Tua beleza, Esmeralda,
Acabou me enlouquecendo.

Os cavalinhos correndo,
E nós, cavalões, comendo...
O sol tão claro lá fora,
E em minh'alma — anoitecendo!

[...]

Os cavalinhos correndo,
E nós, cavalões, comendo...
A Itália falando grosso,
A Europa se avacalhando...

Os cavalinhos correndo,
E nós, cavalões, comendo...
O Brasil politicando,
Nossa! A poesia morrendo...

[...]

(Manuel Bandeira. *Estrela da vida inteira*, 1993.)

QUESTÃO 26

A caracterização que o eu lírico faz dos comensais durante a corrida de cavalos remete a um procedimento típico da estética

- (A) naturalista.
- (B) árcade.
- (C) simbolista.
- (D) romântica.
- (E) barroca.

QUESTÃO 27

Nos versos “Tua beleza, Esmeralda, / Acabou me enlouquecendo.” (1ª estrofe), as vírgulas isolam o

- (A) aposto.
- (B) sujeito.
- (C) vocativo.
- (D) adjunto adnominal.
- (E) objeto direto.

Leia o trecho de *Infância*, de Graciliano Ramos, para responder às questões de 28 a 34.

Mergulhei numa comprida manhã de inverno. O açude apoiado, a roça verde, amarela e vermelha, os caminhos estreitos mudados em riachos, ficaram-me na alma. Depois veio a seca. Árvores pelaram-se, bichos morreram, o sol cresceu, bebeu as águas, e ventos mornos espalharam na terra queimada uma poeira cinzenta. Olhando-me por dentro, percebo com desgosto a segunda paisagem. Devastação, calcinação. Nesta vida lenta sinto-me coagido entre duas situações contraditórias — uma longa noite, um dia imenso e enervante, favorável à modorra. Frio e calor, trevas densas e claridades ofuscantes.

Naquele tempo a escuridão se ia dissipando, vagarosa. Acordei, reuni pedaços de pessoas e de coisas, pedaços de mim mesmo que boiavam no passado confuso, articulei tudo, criei o meu pequeno mundo incongruente. Às vezes as peças se deslocavam — e surgiam estranhas mudanças. Os objetos se tornavam irreconhecíveis, e a humanidade, feita de indivíduos que me atormentavam e indivíduos que não me atormentavam, perdia os característicos.

Bem e mal ainda não existiam, faltava razão para que nos afligissem com pancadas e gritos. Contudo as pancadas e os gritos figuravam na ordem dos acontecimentos, partiam sempre de seres determinados, como a chuva e o sol vinham do céu. E o céu era terrível, e os donos da casa eram fortes. Ora, sucedia que minha mãe abrandava de repente e meu pai, silencioso, explosivo, resolvia contar-me histórias. Admirava-me, aceitava a lei nova, ingênuo, admitia que a natureza se houvesse modificado. Fechava-se o doce parêntese — e isto me desorientava.

Na manhã de inverno as cercas e as plantas quase se dissolviam, a neblina vestia o campo, dos montes de lixo do quintal subia fumaça, pingos espaçados caíam das goteiras, a cruviana¹ mordida a gente. Sapatões de vaqueiros depositavam grossas camadas de barro no tijolo. Roupas molhadas deixavam manchas largas nos bancos do copiar. As paredes úmidas enegreciam. Deitava-me na rede, encolhia-me, enrolava-me nas varandas.

(*Infância*, 2020.)

¹ cruviana: vento intenso e gelado.

QUESTÃO 28

Infere-se do trecho “Olhando-me por dentro, percebo com desgosto a segunda paisagem.” (1º parágrafo) que o narrador se sente

- (A) infeliz.
- (B) sereno.
- (C) indiferente.
- (D) resignado.
- (E) inseguro.

QUESTÃO 29

No segundo parágrafo, o narrador assinala que, a partir de estratégias de compreensão da realidade, acabou por forjar um “mundo”

- (A) utópico.
- (B) sombrio.
- (C) monótono.
- (D) coerente.
- (E) desconexo.

QUESTÃO 30

Na construção do primeiro parágrafo, o narrador recorre, sobretudo, ao seguinte recurso retórico:

- (A) eufemismo.
- (B) metonímia.
- (C) antítese.
- (D) pleonasma.
- (E) hipérbole.

QUESTÃO 31

O narrador lança mão da figura de linguagem conhecida como personificação no trecho:

- (A) “Acordei, reuni pedaços de pessoas e de coisas” (2º parágrafo).
- (B) “o sol cresceu, bebeu as águas, e ventos mornos espalharam na terra queimada uma poeira cinzenta” (1º parágrafo).
- (C) “As paredes úmidas enegreciam” (4º parágrafo).
- (D) “Olhando-me por dentro, percebo com desgosto a segunda paisagem” (1º parágrafo).
- (E) “a humanidade, feita de indivíduos que me atormentavam e indivíduos que não me atormentavam, perdia os característicos” (2º parágrafo).

QUESTÃO 32

“Bem e mal ainda não existiam, faltava razão para que nos afligissem com pancadas e gritos. Contudo as pancadas e os gritos figuravam na ordem dos acontecimentos” (3º parágrafo)

Há no trecho um termo responsável por conectar as duas frases. Tal termo estabelece entre essas frases relação de

- (A) condição.
- (B) conclusão.
- (C) causa.
- (D) oposição.
- (E) consequência.

QUESTÃO 33

Considerando o contexto, no trecho “Fechava-se o doce parêntese — e isto me desorientava.” (3º parágrafo), o narrador refere-se

- (A) ao tédio que o abatia com a chegada do inverno.
- (B) ao comportamento rude dos vaqueiros da propriedade.
- (C) à inconstância das atitudes dos pais.
- (D) às dificuldades impostas pela seca do sertão.
- (E) às suas próprias oscilações de humor.

QUESTÃO 34

Está empregada em sentido figurado a palavra sublinhada em:

- (A) “Nesta vida lenta sinto-me coagido entre duas situações contraditórias” (1º parágrafo).
- (B) “Os objetos se tornavam irreconhecíveis” (2º parágrafo).
- (C) “O açude apoiado, a roça verde, amarela e vermelha, os caminhos estritos mudados em riachos, ficaram-me na alma” (1º parágrafo).
- (D) “Sapatões de vaqueiros depositavam grossas camadas de barro no tijolo” (4º parágrafo).
- (E) “Mergulhei numa comprida manhã de inverno” (1º parágrafo).

Leia o texto para responder às questões 35 e 36.

Andy Warhol é um dos principais nomes da pop Art. Surgiu nos anos 1950, na Inglaterra, o movimento teve seu ápice na década de 1960, quando chegou aos EUA. A pop Art se caracteriza pela apropriação de imagens do universo de consumo (embalagens de produtos) e da cultura de massa (televisão, cinema, revistas de celebridades, quadrinhos, propaganda) como tema de suas obras e, ao mesmo tempo, faz uma crítica a essa indústria que, na visão dos artistas, exercia uma poderosa influência na vida cotidiana das pessoas.

Desenhista talentoso, reconhecido nos anuários de publicidade, Warhol tornou-se um dos mais célebres artistas comerciais na sua época. No final da década de 1950, realiza uma exposição emblemática na Ferus Gallery em Los Angeles, na qual está presente a notória obra com latas de sopas Campbell. Ele também passa a utilizar a serigrafia e outros métodos de reprodução mecânica para fazer suas obras, diminuindo a distância entre a fotografia e a pintura. Assim como a pop Art faz desaparecer a distinção entre arte “erudita” e “comercial”, Warhol parte da publicidade para as artes.

“Por um lado, Andy Warhol trazia para suas obras as estrelas de Hollywood, políticos e esportistas que eram representantes do glamour e do poder americano, ou mesmo os ícones do consumo, da industrialização, da superioridade tecnológica e triunfante dos EUA nas décadas de 1960 e 1970”, aponta a professora e pesquisadora Elaine Caramelo. “Mas, ao mesmo tempo, ele demonstrava claramente que não acreditava no sonho americano”.

(Enio Rodrigo Barbosa. “Andy Warhol: um ícone do século XX”. *Revista Ciência e Cultura*, vol. 62, nº 2, 2010. Adaptado.)

QUESTÃO 35

Constitui um aparente paradoxo o fato de

- (A) Andy Warhol utilizar métodos de reprodução mecânica, como a serigrafia, para diminuir a distância entre a fotografia e a pintura.
- (B) a pop Art usar a linguagem artística erudita para reproduzir temas relacionados à cultura de massa, como as revistas de celebridades.
- (C) a pop Art usar métodos de reprodução mecânica para diluir a distinção entre a arte erudita e a arte popular.
- (D) Andy Warhol trazer para suas obras pinturas de produtos industrializados, apesar de ter desistido da carreira publicitária.
- (E) Andy Warhol trazer para suas obras ícones do poder americano e, ao mesmo tempo, demonstrar que não acredita no sonho americano.

QUESTÃO 36

Identifica-se ideia de comparação no trecho:

- (A) “No final da década de 1950, realiza uma exposição emblemática na Ferus Gallery em Los Angeles, na qual está presente a notória obra com latas de sopas Campbell” (2º parágrafo).
- (B) “Surgido nos anos 1950, na Inglaterra, o movimento teve seu ápice na década de 1960, quando chegou aos EUA” (1º parágrafo).
- (C) “Andy Warhol trazia para suas obras as estrelas de Hollywood, políticos e esportistas que eram representantes do glamour e do poder americano” (3º parágrafo).
- (D) “Assim como a pop Art faz desaparecer a distinção entre arte ‘erudita’ e ‘comercial’, Warhol parte da publicidade para as artes” (2º parágrafo).
- (E) “A pop Art se caracteriza pela apropriação de imagens do universo de consumo (embalagens de produtos) e da cultura de massa (televisão, cinema, revistas de celebridades, quadrinhos, propaganda)” (1º parágrafo).

REDAÇÃO

TEXTO 1

Ativismo digital é um conceito que faz referência ao uso de páginas do Facebook, Twitter, Instagram, Youtube e outros espaços virtuais para promover o apoio a uma causa específica. Diante da possibilidade de se manifestarem a partir de alguns cliques, cidadãos, movimentos sociais, grupos diversos e até partidos políticos vêm usando a internet como ferramenta para disseminar diferentes tipos de informação.

Há postagens, vídeos, “textões”, stories, frases, links, áudios e outros tipos de conteúdo publicados nesses espaços virtuais. Todos têm a capacidade de dar voz a cidadãos comuns, alcançando milhares ou mesmo milhões de pessoas, dependendo de fatores como a popularidade do tema e os algoritmos das redes. O apoio a essas publicações é expresso por meio de curtidas, compartilhamentos, repostagens e comentários, aumentando a possibilidade de que esses conteúdos apareçam para cada vez mais usuários da internet.

A finalidade dessas publicações também é bastante diversa, podendo atender tanto a interesses democráticos, como o acesso à informação e a liberdade de expressão, quanto à propagação de fake news e a manipulação da opinião pública.

(“Ativismo nas redes sociais: características, impactos e exemplos”. <https://fia.com.br>, 03.03.2021. Adaptado.)

TEXTO 2

Recentemente, fãs da música pop sul-coreana agiram durante os protestos do movimento #BlackLivesMatter (#VidasNegrasImportam) e inundaram o aplicativo da polícia de Dallas, no Texas (EUA), com fotos e vídeos de seus ídolos a fim de dificultar que fossem feitas denúncias de supostos atos de vandalismo cometidos por manifestantes desses protestos. Segundo o professor Massimo Di Felice, do Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (USP), essas movimentações on-line constituem um novo tipo de ativismo, que é transformador e usa a internet para impulsionar protestos e alcançar grande adesão.

Di Felice explica que a utilização das redes sociais cria debates públicos importantes e tira o monopólio da grande mídia. A participação on-line, portanto, não é necessariamente organizada por grupos ou movimentos políticos, mas é resultado da interação entre pessoas, dados, algoritmos, plataformas on-line, e acompanha o desenvolvimento da tecnologia, o que o professor chama de ativismo digital.

(Kaynã de Oliveira. “Ativismo digital é novo tipo de participação e transformação política”. <https://jornal.usp.br>, 11.08.2020. Adaptado.)

TEXTO 3

É comum a utilização da expressão “ativismo de sofá” como sinônimo de “ativismo digital”. Entende-se que, nesses casos, a militância dos usuários se restringe ao virtual, daí a carga pejorativa do termo: o ativista de sofá é aquele que, do conforto de sua casa, engaja-se em quantas lutas puder, mas não se mexe no mundo real. Ele quer ser visto como alguém preocupado com a justiça social, a humanidade, a política, mas não se compromete “de verdade” com a defesa dessas causas.

(Lucilia Diniz. “Ativismo de sofá funciona?”. <https://veja.abril.com.br>, 22.10.2020. Adaptado.)

TEXTO 4

As redes sociais são uma ferramenta essencial para o ativismo do século XXI, com tendência a serem ainda mais eficazes com o decorrer do tempo, pois os direitos e as garantias conquistadas por meio das lutas do ativismo (virtuais ou não) vão se traduzindo em uma educação coletiva. Embora lenta, essa educação torna a população mais crítica, o que, por sua vez, irá possibilitar a luta por mais direitos sociais, gerando assim um ciclo em que o exercício do ativismo digital garante direitos, e estes irão educar o povo e permitir a utilização desses direitos na luta por mais direitos.

(Sâmia Larissa Dias Barros *et al.* “O ativismo social no exercício democrático do século XXI: revoltas que deram certo”. <http://www.ufsm.br>, junho de 2013. Adaptado.)

Com base nos textos apresentados e em seus próprios conhecimentos, escreva um texto dissertativo-argumentativo, empregando a norma-padrão da língua portuguesa, sobre o tema:

○ ATIVISMO DIGITAL PODE MUDAR POSITIVAMENTE A SOCIEDADE BRASILEIRA?

Os rascunhos não serão considerados na correção.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	

RASCUNHO

NÃO ASSINE ESTA FOLHA

